

TAXA DE JUROS – SETEMBRO 2017:

Délis Magalhães

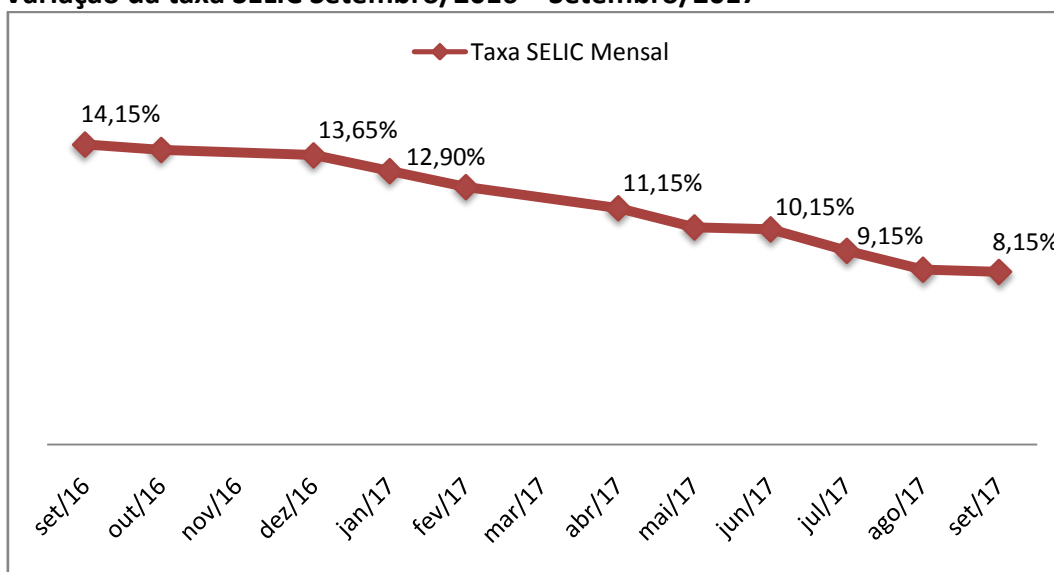
Economista do Núcleo de Economia do Sincomércio Araraquara em parceria com o Núcleo de Extensão em Conjuntura e Estudos Econômicos (NECEE) / UNESP-Araraquara.

Natália Mariana de Souza Ribeiro

Estagiária do Núcleo de Economia do Sincomércio Araraquara em parceria com o Núcleo de Extensão em Conjuntura e Estudos Econômicos (NECEE) / UNESP-Araraquara.

Em Setembro, as taxas de juros das operações de crédito apresentaram novamente reduções, sendo a deste mês a décima consecutiva e a décima primeira redução em um intervalo de dois anos. Determinados recuos novamente são influência da taxa básica de Juros que novamente apresentou queda de acordo com decisão tomada pelo COPOM (Comitê de Política Monetária) atrelada com a expectativa de novas reduções na taxa básica de juros que vem acompanhando as quedas inflacionárias dos últimos meses.

Variação da taxa SELIC Setembro/2016 – Setembro/2017



Fonte: Sincomércio Araraquara. Dados: Banco Central.

TAXA DE JUROS PARA PESSOA FÍSICA

Das seis linhas de crédito pesquisadas, cinco delas reduziram juros no mês de Setembro. As taxas de juros para pessoa física obtiveram resultados positivos ao consumidor no mês em análise, apresentando redução de 0,08 p.p no mês de Setembro, correspondente a uma redução de 1,06% no mês, sendo essa taxa de juros a menor registrada desde Novembro de 2015.

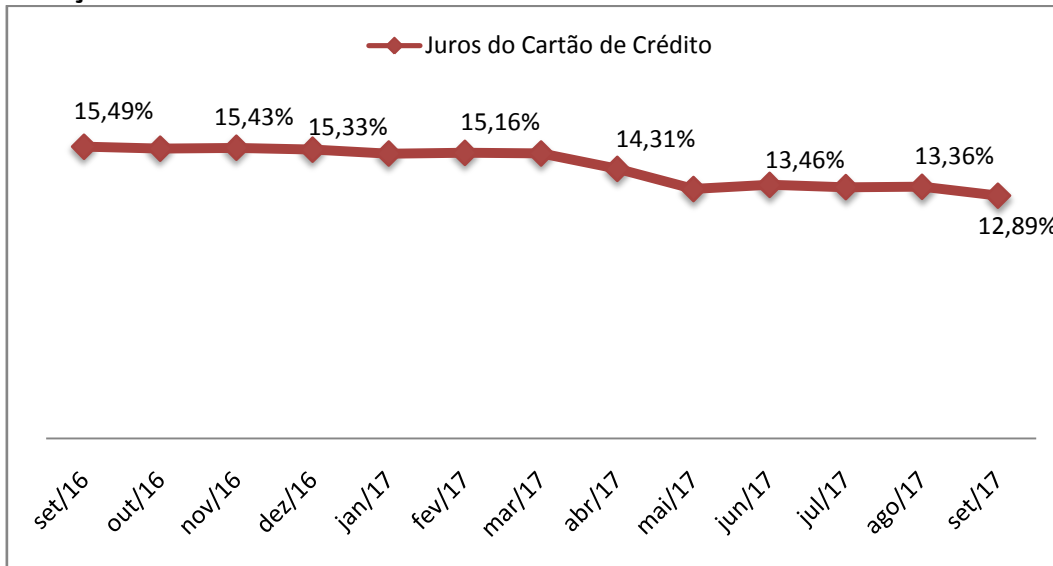
Modalidade de Crédito	Agosto		Setembro		Variação %
	Taxa mês	Taxa ano	Taxa mês	Taxa ano	
Juros do Comércio	5,63%	92,95%	5,61%	92,51%	-0,36
Cartão de Crédito	13,36%	350,32%	12,89%	328,42%	-0,47
Cheque Especial	12,14%	295,48%	12,33%	303,60%	1,57
CDC - Bancos - Financiamento de Automóvel	2,11%	28,48%	2,09%	28,17%	-0,95
Empréstimo Pessoal - Bancos	4,30%	65,73%	4,22%	64,22%	-1,86
Empréstimo Pessoal - Financeiras	7,72%	144,09%	7,60%	140,85%	-1,55

Fonte: Sincomércio Araraquara. Dados: ANEFAC.

Em destaque na parcela das reduções estão os empréstimos pessoais de bancos, com variação total de -1,86%, resultando em 4,22% a.m e nas financeiras, com redução de -1,55%, cobrando no mês atual uma taxa de 7,60% a.m. Somente os juros do cheque especial apresentaram acréscimo, passando para 12,33% a.m, ante 12,14% a.m registrado no mês de Agosto. O cartão de crédito, modalidade comumente utilizada pelos consumidores obteve recuo percentual de -0,47% nesta análise, baixando os juros cobrados ao consumidor de 13,36% a.m em Agosto para 12,33% a.m no mês de Setembro.

Apesar da queda dos juros do cartão de crédito, ainda é necessária cautela no uso dessa modalidade de crédito, mantendo a ciência de que dado um aumento nas taxas de inadimplência, as taxas de juros terão novamente acréscimos, dificultando o acesso ao crédito à pessoa física e jurídica.

Variação na Taxa de Juros do Cartão de Crédito 2016 – 2017



Fonte: Sincomércio Araraquara. Dados: ANEFAC

TAXA DE JUROS PARA PESSOA JURÍDICA

Das três linhas de crédito pesquisadas, todas reduziram seus juros no mês. A taxa de juros média geral para pessoa jurídica obteve redução de 0,05 p.p, (um acúmulo de 0,96 ponto percentual no ano), passando de 4,41% a.m em Agosto para 4,36% a.m em Setembro, a menor taxa de juros desde Janeiro de 2016.

Modalidade de Crédito	Agosto		Setembro		Variação %	Variação p.p (mês)
	Taxa mês	Taxa ano	Taxa mês	Taxa ano		
Capital de Giro	2,36%	32,30%	2,34%	31,99%	-0,85%	-0,02
Desconto de Duplicatas	2,78%	38,96%	2,76%	38,64%	-0,02%	-0,02
Conta Garantida	8,10%	154,63%	7,98%	151,26%	-0,12%	-0,12

Fonte: Sincomércio Araraquara. Dados: ANEFAC.

ANÁLISE:

O sistema financeiro brasileiro continua promovendo expansões de créditos voltadas a pessoas físicas e jurídicas, a fim de impulsionar o consumo e o investimento na economia, reprimido no período de crise a fim de conter a alta inflacionária. Dadas as melhorias nos níveis de emprego, da taxa de juros, de inflação e inadimplência, o sistema financeiro expande o volume de crédito oferecido, de acordo com melhores condições, em razão do crescimento econômico.

Porém, é importante manter-se em alerta a fim de evitar o retorno aos índices de inadimplência e a noção básica de emprego correto da renda disponível, a fim de evitar empréstimos remunerados por altas taxas de juros, que acabam por comprometer a saúde financeira das famílias durante um longo período de tempo.

Outra dica está relacionada com as promoções de fim de ano, que marcam presença no comércio brasileiro, principalmente a “Black Friday”, que ocorre no mês de Novembro e negocia produtos com grandes descontos onde todo o comércio aposta em promoções para alavancar as vendas. É importante que o consumidor pesquise bem e em vários locais diferentes sobre o produto que deseja comprar, mantendo sempre a ciência de não comprometer boa parte de seu orçamento com as compras e evitar a tomada de empréstimos e uso do cheque especial para pagamento desses produtos.

É importante também a pesquisa do produto desejado tempos antes da compra na promoção, a fim de monitorar se os sites e comércios realmente estão com grandes promoções ou apenas alteraram seus preços um período antes, enganando o consumidor. O PROCON-SP monitora as atividades das e-commerce, listando sites não recomendados para a compra além de alertas para observar bem a reputação de vendedores online para a fim de evitar fraudes.